

PROJETO DE LEI

Nº 399/2013

LEI Nº 10.643

AUTÓGRAFO Nº 278/2013

Nº

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL IZIDIO DE BRITO CORREIA

Assunto: Dispõe sobre a denominação de "WILSON FERNANDO DA SILVA -

BOLINHA" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

## PROJETO DE LEI Nº 399 /2013

Dispõe sobre a denominação de "WILSON FERNANDO DA SILVA - BOLINHA" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "WILSON FERNANDO DA SILVA - BOLINHA" a via pública localizada na Rua 13 do Jardim Residencial Campos do Conde II, que se inicia na Rua Ramon Lorete Yerte e término na Rua Iolanda Peinado Mitidieri, no mesmo Jardim nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão "Bolinha - Dirigente Sindical Metalúrgico Sorocabano 1951 - 2008".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas em orçamento.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

S/S., 04 de outubro de 2013.

  
IZIDIO DE BRITO CORREIA  
Vereador

FOTOCOPIADA EM  
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA  
-07-OUT-2013-10:21-128773-1/4





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

## Nº JUSTIFICATIVA:

Por Paulo Rogério Leite de Andrade, texto originalmente publicado na Revista Provocare em 2007.

*Wilson Fernando da Silva nasceu em Igarai-SP, dia 12 de novembro de 1951. Após cursar o Senai, começou a trabalhar como ferramenteiro em metalúrgicas da região do ABC paulista, na década de 60.*

*Baixinho (1,60 mt) e atarracado, Wilson ganhou dos companheiros de fábrica o apelido de Batatinha, em alusão a um desenho animado muito popular na época. Em 1967, trabalhando na Villares de São Bernardo do Campo, Batatinha tornou-se amigo de um jovem torneiro mecânico conhecido como Taturana, devido ao vasto bigode negro.*

*Sob o período mais truculento da ditadura militar, Batatinha e Taturana eram quase alienados, pouco conversavam sobre política ou movimento sindical. Logo em seguida, seus caminhos se descruzaram.*

*Em meados dos anos 70, com a intensificação das mobilizações sindicais, Batatinha foi ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo relatar ao presidente da entidade, conhecido como Lula, a situação dos trabalhadores da fábrica na qual era funcionário.*

*Ao encontrar-se com o sindicalista ficou surpreso ao ver que Lula era, na verdade, o velho companheiro Taturana, que ao cumprimentar o ex-colega de fábrica chamou-o de Bolinha, no lugar de Batatinha. E o apelido Bolinha pegou.*

*Em pouco tempo, Bolinha revelou-se um dos mais aguerridos militantes sindicais e pró-democracia da região e do Estado. Um hábil estrategista e articulador de lutas e negociações sindicais.*

*Demitido após uma greve e perseguido no ABC, Bolinha mudou-se para Sorocaba em 1981. Logo empregou-se na metalúrgica Peterco, em São Roque. Envolvendo-se novamente na militância, tomou contato com membros da oposição que, desde a década anterior, tentavam realizar eleições legítimas e derrotar os diretores sindicais subservientes ao regime militar e afinados com as ideologias patronais.*

*Em 1983, após um processo judicial, são realizadas novas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. Concorrem três chapas. E a equipe liderada por Bolinha vence a disputa. O lema foi "por um sindicalismo autônomo e combativo, pela democracia e por uma Central Única dos Trabalhadores".*



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**Nº**

*A central única (CUT) defendida pela chapa de Bolinha seria fundada naquele mesmo ano, e no mesmo mês [agosto], em que se realizaram as eleições metalúrgicas de Sorocaba e região.*

*Aqueles primeiros anos de novo sindicalismo em Sorocaba foram de enfrentamento direto. O Sindicato lutava para alcançar conquistas básicas para a categoria, e também para deixar claro seu diferencial em relação às diretorias anteriores. Os patrões e o regime de governo, por sua vez, esforçavam-se para negar espaço trabalhista e social para esse novo modelo de organização dos trabalhadores. Para isso, por vezes, utilizavam-se da repressão. E os sindicalistas não se esquivavam do embate.*

*Luís Inácio Lula da Silva esteve diversas vezes na cidade para colaborar na reorganização e reestruturação do Sindicato local, deixado a mingua pela direção chamada pelega.*

*Em 1986 Bolinha foi reeleito presidente da entidade. Embora já sob uma democracia política parcial (a eleição direta para presidente da República ainda não havia sido realizada), os enfrentamentos diretos pouco refreram.*

*Bolinha não concorreu às eleições sindicais de 1989, a fim de tentar - com a ausência de representantes da "velha guarda" - conciliar dois grupos antagônicos que haviam se formado nos anos anteriores dentro do Sindicato.*

*Geraldo Titotto Filho assumiu a presidência. Mas as divergências internas não cessaram.*

*Por isso, em 1992 duas chapas da CUT concorreram às eleições. Venceu a Chapa 1, liderada por Carlos Roberto de Gáspari e com Bolinha novamente entre os diretores. Inaugurou-se o conceito de "Sindicato Cidadão", pela qual a entidade, além das questões trabalhistas nas fábricas, passou a se dedicar mais aos direitos do trabalhador na sociedade. Os chamados direitos de cidadania, como emprego, saúde, habitação, informação, cultura, etc.*

*Wilson Bolinha ainda integrou outras duas diretorias até 2002, uma sob a liderança de Gáspari e uma com Izídio de Brito Correia na presidência. Nesse período, ele representou a categoria também na Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM).*

*Mas que nenhum desavisado pense que este texto é uma homenagem póstuma. Longe disso. Bolinha está bem, mora no Éden, em Sorocaba, e é avô de três netos.*





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**Nº**

*Bolinha hoje fabrica artesanalmente engenhosos relógios de madeira. Relógios que têm seus minutos e horas marcados por...BOLINHAS !!!  
Bolinhas de aço, utilizadas em rolamentos.*

*Uma das dicas de Bolinha é sobre as características essenciais do militante. Para ele, ao militante, seja das áreas política, sindical ou social, é necessário, acima de tudo, a capacidade de indignar-se diante das injustiças. Outro pré-requisito ao verdadeiro militante, segundo Bolinha, é estar aberto a aprender, sempre.*

*Essas características - a capacidade de indignação e a vontade de aprender - marcaram toda a trajetória de Bolinha. Mesmo em seu momento atual, algo lúdico, essas qualidades fazem-se perceber em seus comentários e conselhos, sempre de visão avançada, muito além da conjuntura atual, e sempre revelando a velha sede de justiça social.*

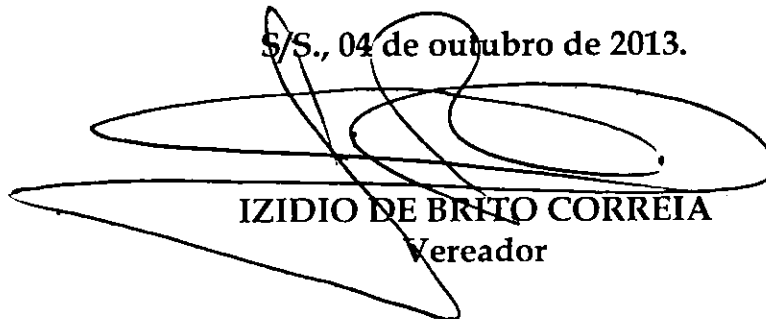
*Em 7 de dezembro de 2008, o sindicalismo e o movimento popular perderam Bolinha. Ele partiu deste mundo, mas deixou aos amigos, familiares, companheiros de luta e convivência (e até para os adversários) um legado inestimável. Um exemplo de ética, garra, determinação e sensibilidade social. Bolinha tinha 57 anos de idade e havia um ano lutava contra um câncer. Ele deixa esposa, Lucilia, três filhos Daniela (34), Francis (33), Camila (30) e três netos.*

*Bolinha foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região por duas gestões: 1983/86 e 1986/89. Ele deixou a diretoria em 1989, mas retornou em 1992, quando foi eleito membro da executiva. Em 1998 ele deixou definitivamente a direção sindical.*

*Bolinha estava aposentado, mas lideranças políticas e sindicais, da CUT, do PT e de movimentos sociais da região de Sorocaba nunca deixaram de procurar os conselhos e orientações do pioneiro e carismático líder.*

*Por estes motivos contamos com a aprovação, desta propositura, por parte da nobre e dos nobres pares.*

S/S., 04 de outubro de 2013.

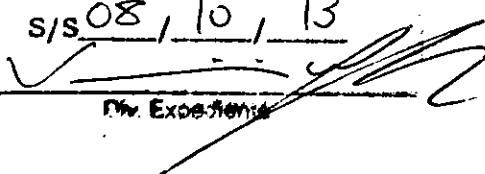


**IZIDIO DE BRITO CORREIA**  
Vereador



Recebido na Div. Expediente  
07 de outubro de 13

A Consultoria Jurídica e Comissão

s/s 08 / 10 / 13  
  
Div. Expediente

Recebido em 09/10/13

  
**Suellen Scara de Lima**  
Chefe de Seção de Assuntos Jurídicos



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

## Nº



Câmara Municipal de Sorocaba  
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

### RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

|                                                      |                                       |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Código do Documento:<br><b><u>M360627862/679</u></b> | Tipo de Proposição:<br>Projeto de Lei |
| Autor:<br>Izídio de Brito                            | Data de Envio:<br>07/10/2013          |
| Descrição:<br>Denominação Via Pública Bolinha        |                                       |

RECURSO GENL  
 -07-Out-2013-10:21-12875-2/4  
 CÁMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.

  
Izídio de Brito



Patrocinado por

# POLÍTICA

BUSCAR

ESSENCIAIS · Bosco · Estadão Dados · Fausto Macedo · Humberto Dantas · Julia Duailibi · Públicos · Roldão Arruda · Toledo

RSS | Twitter

FROM/DE: **CCG** (COMPRAR COM A GOL)

TO/PARA: **VCD** (VOAR COM A DELTA)

POR APENAS R\$ 59,90/MÊS.

CLIQUE E ASSINE

### • AGORA NO ESTADÃO •

|                                                                                                 |                                                                                    |                                                                                    |                                                                                         |                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>SANGUE POLÍTICO</b></p> <p><b>Veja a matança silenciosa em 14 Estados brasileiros</b></p> | <p><b>SUIÇA</b></p> <p><b>Investigado do caso Alstom recebeu 800 mil euros</b></p> | <p><b>PRÊMIO</b></p> <p><b>Nobel de Economia vai para trio norte-americano</b></p> | <p><b>EUA</b></p> <p><b>EUA não têm acordo sobre dívida a 4 dias do prazo final</b></p> | <p><b>SÍRIA</b></p> <p><b>Atentado a bomba mata 20 em cidade na Síria</b></p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|

Você está em Notícias > Política

## Lula comparece a velório de sindicalista em Sorocaba-SP

17 de dezembro de 2008 | 13h 51

13h 51

Notícia **A+** **A-** Assine a Newsletter Tweet 0

Enviar Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

JOSÉ MARIA TOMAZELA - Agencia Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou parte de sua agenda de hoje à tarde para comparecer ao velório do amigo e sindicalista Wilson Fernando da Silva, o Bolinha, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, no interior paulista. Bolinha, que tinha 57 anos e sofria de câncer no pulmão detectado há um ano, morreu na noite de ontem num hospital da cidade. O corpo foi velado no salão de assembleias do sindicato que ele dirigiu durante seis anos na década de 80.

O presidente chegou no final da tarde e se reuniu com a família, ao lado do caixão com o corpo. Seguranças contratados pelo sindicato mantiveram a imprensa do lado de fora. Na ajuda, Lula evitou os jornalistas. O presidente não acompanhou o sepultamento, no cemitério Pax.

De acordo com o presidente do sindicato, Izídio de Brito Correa, Lula se emocionou ao abraçar a viúva Lucília e os filhos Daniela, de 34 anos, Francis, de 32, e Camila, de 30, além dos três netos de Bolinha. "O Lula lamentou pela morte prematura e lembrou algumas passagens da convivência entre os dois", afirmou.

Segundo Correa, o presidente disse aos familiares que devia muito de sua vida política e sindical ao companheiro. Contou que, recentemente, após fazer um discurso no aeroporto de Campinas, recebeu uma ligação de Bolinha para dizer que aprovava o plano do presidente de instalar um escritório da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em Gana, na África.

QUER SABER MAIS? ASSINE O ESTADÃO

ASSINE JÁ

PUBLICIDADE

Siga o @EstadaoPolitica no Twitter

### NOTÍCIAS RELACIONADAS:

▶ Lula elogia diálogo Brasil-Argentina ao 'Página 12'



**BOL**

[selo]

08/12/2008 - 20h08

## **Lula é aplaudido ao chegar a velório de sindicalista em Sorocaba**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva interrompeu sua agenda hoje em Brasília para participar do velório do sindicalista Wilson Fernando da Silva, conhecido como Bolinha, em Sorocaba (SP).

Os dois eram amigos havia mais de 40 anos e militaram juntos nos sindicatos dos metalúrgicos na década de 70.

Aplaudido ao chegar, o presidente ficou aproximadamente 30 minutos no velório, realizado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. A família do sindicalista não permitiu que a imprensa acompanhasse a visita. Lula deixou a sede do Sindicato sem falar com a imprensa.

Também estiveram no velório o prefeito eleito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia, e os deputados federais Vicente Paula da Silva e João Paulo Cunha, todos do PT-SP.

Bolinha morreu de câncer aos 57 anos no domingo à tarde, em Sorocaba. Ele e Lula trabalharam juntos na Villares, em São Bernardo do Campo, em 1967, onde se conheceram.

O sindicalista mudou-se para Sorocaba em 1981, onde foi presidente do sindicato dos metalúrgicos da região.

De 1992 a 1998, Bolinha foi membro da Executiva do sindicato. Atualmente, Bolinha estava aposentado. Ele deixou a mulher, três filhos e três netos.

CUT NACIONAL > LISTAR NOTÍCIAS > DESTAQUE CENTRAL > SOROCABA

## Sorocaba

08/12/2008

Morre Bolinha, primeiro dirigente da CUT na região

Escrito por: Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Wilson Fernando da Silva, Bolinha, era amigo de Lula desde a década de 60 e foi companheiro de sindicalismo do presidente nos anos 70. Faleceu neste domingo, dia 7, às 18h30, em Sorocaba. Wilson Fernando da Silva, o Bolinha, que presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos da Região nos anos 80 e levou a categoria a ser uma das primeiras do país a se filiar à então recém-fundada CUT.

Bolinha tinha 57 anos de idade e há um ano lutava contra um câncer. Ele deixa esposa, Lucilia, três filhos Daniela (34), Francis (33), Camila (30) e três netos.

Amigo do presidente Lula desde a década de 60 e militante sindical metalúrgico do ABC nos anos 70, Bolinha mudou-se para Sorocaba em 1981. Logo empregou-se em uma metalúrgica local e, em 1983, disputou as eleições do sindicato e derrotou a diretoria de então, considerada atrelada ao empresariado e simpática ao regime militar.

Como em Sorocaba, Bolinha não perdeu contato com Lula, pois, além do companheirismo entre eles desde a época das históricas lutas sindicais do ABC, as famílias de ambos desenvolveram laços de amizade. Ao longo de sua trajetória, Bolinha também conquistou a admiração e o respeito de outras lideranças de projeção do PT, como o senador Aloísio Mercadante e os deputados federais Vicentinho e Arlindo Chinaglia, entre outros.

É esperada a presença de algumas dessas lideranças no velório do sindicalista de Sorocaba. Bolinha está sendo velado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na rua Júlio Hanser, 140, perto da rodoviária de Sorocaba. O sepultamento será nesta segunda-feira, dia 8, às 16h, no cemitério Pax, em Sorocaba. Bolinha foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região por duas gestões: 1983/86 e 1986/89. Ele deixou a diretoria em 1989, mas retornou em 1992, quando foi eleito membro da executiva.

Em 1998 ele deixou definitivamente a direção sindical. Bolinha estava aposentado, mas lideranças políticas e sindicais, da CUT, do PT e de movimentos sociais da região de Sorocaba nunca deixaram de procurar os conselhos e orientações do pioneiro e carismático líder. Sindicalismo em Sorocaba "Bolinha dava um conselho aos novos dirigentes que considero a síntese da personalidade dele mesmo.

Ele dizia que ao bom militante não devem faltar duas virtudes: a capacidade de indignar-se diante das injustiças e a consciência de que é necessário ser um eterno aprendiz" - Carlos Roberto de Gáspari, que presidiu o sindicato de 1992 a 1995 e de 1995 a 1998. "Bolinha era nossa principal referência política. Ele construiu o alicerce dos movimentos sindical e social na região. Uma pessoa inteligente, decidida, idealista, convicta ... mas extremamente generosa e sensível. Um exemplo de líder e de ser humano para todos os que conviveram com ele" - Izídio de Brito Correia, presidente do Sindicato desde 1998 "Bolinha não veio ao mundo para ser coadjuvante. Ele veio para ser protagonista.

Em tudo o que ele participava, era líder. Era de uma inteligência incomum, de uma garra contagiante e, ainda, extremamente simpático. Conquistava a todos que conviviam com ele" - Hamilton Pereira, deputado estadual (PT-SP) e ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

TV CUT



**CUT em Ação 26 - Os leilões do petróleo**  
Programa mostra os leilões trarão riscos à soberania nacional e à classe trabalhadora

RÁDIO CUT



**Está no ar a nova Rádio CUT!**  
acesse para ouvir boa música e muita informação.



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 399/2013

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do nobre Vereador Izídio de Brito Correia que, "*Dispõe sobre denominação de 'WILSON FERNANDO DA SILVA-BOLINHA' a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências*".

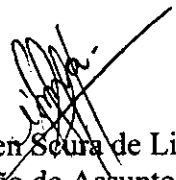
A matéria (denominação de via) é da iniciativa concorrente da Câmara Municipal e do Sr. Prefeito Municipal, nos termos do artigo 33, XII da Lei Orgânica do Município de Sorocaba.

Verificamos que a proposição atende ao disposto no Regimento Interno (art. 94, §3º e seus incisos), estando condizente com nosso direito positivo.

Ressaltamos que a aprovação da matéria está sujeita a uma única discussão (art. 135, VII, RIC), sendo necessária a maioria de votos, presente a maioria absoluta dos membros da Câmara, nos termos do art. 162 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba.

Dessa forma, nada a opor sob o aspecto legal.

Sorocaba, 15 de outubro de 2013.

  
Suellen Seura de Lima  
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos

De acordo:

  
MARCIA PEGORELLI ANTUNES  
Secretária Jurídica



17

# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

## COMISSÃO DE JUSTIÇA

**SOBRE:** o Projeto de Lei nº 399/2013, de autoria do Vereador Izídio de Brito Correia, que dispõe sobre denominação de "WILSON FERNANDO DA SILVA - BOLINHA" a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 17 de outubro de 2013.

  
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR  
*Presidente*

  
ANSELMO ROIM NETO  
*Membro*

  
GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES  
*Membro*



**DISCUSSÃO ÚNICA**

SO 72/2013

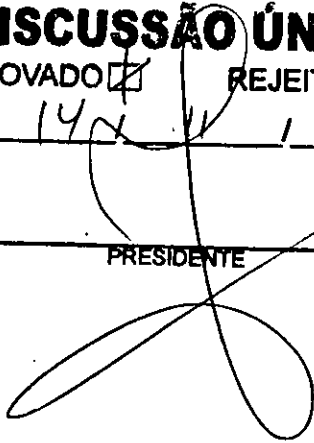
APROVADO

REJEITADO

EM

14/11/2013

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 1667

Sorocaba, 14 de novembro de 2013.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 276, 277, 278 e 279/2013, aos Projetos de Lei nºs 384, 396, 399 e 409/2013, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ**  
*Presidente*

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Engenheiro ANTONIO CARLOS PANNUNZIO**  
Digníssimo Prefeito Municipal de  
**SOROCABA**

rosa.-





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

AUTÓGRAFO Nº 278/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2013

Dispõe sobre a denominação de “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 399/2013, DO EDIL IZÍDIO DE BRITO CORREIA

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a Rua 13 do Jardim Residencial Campos do Conde II, que se inicia na Rua Ramon Lorente Yerte e termina na Rua Iolanda Peinado Mitidieri, no mesmo Jardim nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão “Bolinha – Dirigente Sindical Metalúrgico Sorocabano 1951 – 2008”.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas em orçamento.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Rosa/





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

## Nº

### “MUNICÍPIO DE SOROCABA” 06 DE DEZEMBRO DE 2013 / Nº 1.613

### FOLHA 1 DE 1

#### LEI Nº 10.643, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2013.

(Dispõe sobre a denominação de “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 399/2013 – autoria do Vereador IZÍDO DE BRITO CORREIA.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica denominada “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a Rua 13 do Jardim Residencial Campos do Conde II, que se inicia na Rua Ramon Lorente Yerte e termina na Rua Iolanda Peinado Miltieri, no mesmo Jardim nesta cidade.

**Art. 2º** As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão “Bolinha – Dirigente Sindical Metalúrgico Sorocabano 1951 – 2008”.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas em orçamento.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropéus, em 4 de Dezembro de 2013, 358ª da Fundação de Sorocaba.

**ANTONIO CARLOS PANNUNZIO**  
Prefeito Municipal

**ANESIO APARECIDO LIMA**  
Secretário de Negócios Jurídicos

**JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO**  
Secretário de Governo e Segurança Comunitária

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

**SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS**  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

Lei nº 10.643, de 4/12/2013 – fls. 2.

#### JUSTIFICATIVA:

Por Paulo Rogério Leite de Andrade, texto originalmente publicado na Revista Provocare em 2007.

Wilson Fernando da Silva nasceu em Igarai-SP, dia 12 de Novembro de 1951. Após cursar o SENAI, começou a trabalhar como ferramenteiro em metalúrgicas da região do ABC Paulista, na década de 60.

Batizinho (1,60m) e atarracado, Wilson ganhou dos companheiros de fábrica o apelido de Batatinha, em alusão a um desenho animado muito popular na época. Em 1967, trabalhando na Villares de São Bernardo do Campo, Batatinha tornou-se amigo de um jovem torneiro mecânico conhecido como Taturana, devido ao vasto bigode negro.

Sob o período mais truculento da ditadura militar, Batatinha e Taturana eram quase alienados, pouco conversavam sobre política ou movimento sindical. Logo em seguida, seus caminhos se descerzaram.

Em meados dos anos 70, com a intensificação das mobilizações sindicais, Batatinha foi ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo relatar ao presidente da entidade, conhecido como Lula, a situação dos trabalhadores da fábrica na qual era funcionário.

Ao encontrar-se com o sindicalista ficou surpreso ao ver que Lula era, na verdade, o velho companheiro Taturana, que ao cumprimentar o ex-colega de fábrica chamou-o de Bolinha, no lugar de Batatinha. E o apelido Bolinha pegou.

Em pouco tempo, Bolinha revelou-se um dos mais aguerridos militantes sindicais e pró-democracia da região e do Estado. Um hábil estrategista e articulador de lutas e negociações sindicais.

Demitido após uma greve e perseguido no ABC, Bolinha mudou-se para Sorocaba em 1981. Logo empregou-se na metalúrgica Peterco, em São Roque. Envolvendo-se novamente na militância, tornou contato com membros da oposição que, desde a década anterior, tentavam realizar eleições legítimas e derrotar os diretores sindicais subservientes ao regime militar e afinados com as ideologias patronais.

Em 1983, após um processo judicial, são realizadas novas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. Concorrem três chapas. E a equipe liderada por Bolinha vence a disputa. O lema foi “por um sindicalismo autônomo e combativo, pela democracia e por uma Central Única dos Trabalhadores”.

A central única (CUT) defendida pela chapa de Bolinha seria fundada naquele mesmo ano, e no mesmo mês (Agosto), em que se realizaram as eleições metalúrgicas de Sorocaba e região.

Aqueles primeiros anos de novo sindicalismo em Sorocaba foram de enfrentamento direto. O Sindicato lutava para alcançar conquistas básicas para a categoria, e também para deixar claro seu diferencial em relação às diretorias anteriores. Os patrões e o regime de governo, por sua vez, esforçavam-se para negar espaço trabalhista e social para esse novo modelo de organização dos trabalhadores. Para isso, por vezes, utilizavam-se da repressão. E os sindicalistas não se esquivavam do embate.

Luis Inácio Lula da Silva esteve diversas vezes na cidade para colaborar na reorganização e reestruturação do Sindicato local, deixado a mingua pela direção chamada pelega.

Em 1986 Bolinha foi reeleito presidente da entidade. Embora já sob uma democracia política parcial (a eleição direta para presidente da República ainda não havia sido realizada), os enfrentamentos diretos pouco refraram.

Bolinha não concorreu às eleições sindicais de 1989, a fim de tentar - com a ausência de representantes da “velha guarda” - conciliar dois grupos antagonísticos que haviam se formado nos anos anteriores dentro do Sindicato.

Lei nº 10.643, de 4/12/2013 – fls. 3.

Geraldo Titoito Filho assumiu a presidência. Mas as divergências internas não cessaram.

Por isso, em 1992 duas chapas da CUT concorreram às eleições. Venceu a Chapa 1, liderada por Carlos Roberto de Gáspari e com Bolinha novamente entre os diretores. Inaugurou-se o conceito de “Sindicato Cidadão”, pela qual a entidade, além das questões trabalhistas nas fábricas, passou a se dedicar mais aos direitos do trabalhador na sociedade. Os chamados direitos de cidadania, como emprego, saúde, habitação, informação, cultura, etc.

Wilson Bolinha ainda integrou outras duas diretorias até 2002, uma sob a liderança de Gáspari e uma com Izido de Brito Correia na presidência. Nesse período, ele representou a categoria também na Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM).

Mas que nenhum desavisado pense que esta texto é uma homenagem póstuma. Longe disso. Bolinha está bem, mora no Eden, em Sorocaba, e é avô de três netos.

Bolinha hoje fabrica artesanalmente engenhosos relógios de madeira. Relógios que têm seus minutos e horas marcados por...BOLINHAS !!! Bolinhas de aço, utilizadas em rolamentos.

Uma das dicas de Bolinha é sobre as características essenciais do militante. Para ele, ao militante, seja das áreas política, sindical ou social, é necessário, acima de tudo, a capacidade de indignar-se diante das injustiças. Outro pré-requisito ao verdadeiro militante, segundo Bolinha, é estar aberto a aprender, sempre.

Essas características - a capacidade de indignação e a vontade de aprender - marcaram toda a trajetória de Bolinha. Mesmo em seu momento atual, algo lúcido, essas qualidades fazem-se perceber em seus comentários e conselhos, sempre de visão avançada, muito além da conjuntura atual, e sempre revelando a velha sede de justiça social.

Em 7 de Dezembro de 2006, o sindicalismo e o movimento popular perderam Bolinha. Ele partiu deste mundo, mas deixou aos amigos, familiares, companheiros de luta e convivência (e até para os adversários) um legado inestimável. Um exemplo de ética, garra, determinação e sensibilidade social. Bolinha tinha 57 anos de idade e havia um ano lutava contra um câncer. Ele deixa esposa, Lucília, três filhos Daniela (34), Francis (33), Camila (30) e três netos.

Bolinha foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região por duas gestões: 1983/1986 e 1986/1989. Ele deixou a diretoria em 1989, mas retornou em 1992, quando foi eleito membro da executiva. Em 1998 ele deixou definitivamente a direção sindical.

Bolinha estava aposentado, mas lideranças políticas e sindicais, da CUT, do PT e de movimentos sociais da região de Sorocaba nunca deixaram de procurar os conselhos e orientações do pioneiro e carismático líder.

Por estes motivos contamos com a aprovação, desta proposta, por parte da Nobre e dos Nobres Pares.







LEI Nº 10.643, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2 013.

(Dispõe sobre a denominação de “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a uma via pública de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 399/2013 – autoria do Vereador IZÍDIO DE BRITO CORREIA.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “WILSON FERNANDO DA SILVA – BOLINHA” a Rua 13 do Jardim Residencial Campos do Conde II, que se inicia na Rua Ramon Lorente Yerte e termina na Rua Iolanda Peinado Itidieri, no mesmo Jardim nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão “Bolinha – Dirigente Sindical Metalúrgico Sorocabano 1951 – 2008”.


Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas em orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 4 de Dezembro de 2 013, 359º da Fundação de Sorocaba.

  
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO  
Prefeito Municipal

  
ANESIO APARECIDO LIMA  
Secretário de Negócios Jurídicos

  
JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO  
Secretário de Governo e Segurança Comunitária

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

  
SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 10.643, de 4/12/2013 – fls. 2.

**JUSTIFICATIVA:**

Por Paulo Rogério Leite de Andrade, texto originalmente publicado na Revista Provocare em 2007.

Wilson Fernando da Silva nasceu em Igarai-SP, dia 12 de Novembro de 1951. Após cursar o SENAI, começou a trabalhar como ferramenteiro em metalúrgicas da região do ABC Paulista, na década de 60.

Baixinho (1,60m) e atarracado, Wilson ganhou dos companheiros de fábrica o apelido de Batatinha, em alusão a um desenho animado muito popular na época. Em 1967, trabalhando na Villares de São Bernardo do Campo, Batatinha tornou-se amigo de um jovem torneiro mecânico conhecido como Taturana, devido ao vasto bigode negro.

Sob o período mais truculento da ditadura militar, Batatinha e Taturana eram quase alienados, pouco conversavam sobre política ou movimento sindical. Logo em seguida, seus caminhos se descruzaram.

Em meados dos anos 70, com a intensificação das mobilizações sindicais, Batatinha foi ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo relatar ao presidente da entidade, conhecido como Lula, a situação dos trabalhadores da fábrica na qual era funcionário.

Ao encontrar-se com o sindicalista ficou surpreso ao ver que Lula era, na verdade, o velho companheiro Taturana, que ao cumprimentar o ex-colega de fábrica chamou-o de Bolinha, no lugar de Batatinha. E o apelido Bolinha pegou.

Em pouco tempo, Bolinha revelou-se um dos mais aguerridos militantes sindicais e pró-democracia da região e do Estado. Um hábil estrategista e articulador de lutas e negociações sindicais.

Demitido após uma greve e perseguido no ABC, Bolinha mudou-se para Sorocaba em 1981. Logo empregou-se na metalúrgica Peterco, em São Roque. Envolvendo-se novamente na militância, tomou contato com membros da oposição que, desde a década anterior, tentavam realizar eleições legítimas e derrotar os diretores sindicais subservientes ao regime militar e afinados com as ideologias patronais.

Em 1983, após um processo judicial, são realizadas novas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. Concorrem três chapas. E a equipe liderada por Bolinha vence a disputa. O lema foi "por um sindicalismo autônomo e combativo, pela democracia e por uma Central Única dos Trabalhadores".

A central única (CUT) defendida pela chapa de Bolinha seria fundada naquele mesmo ano, e no mesmo mês (Agosto), em que se realizaram as eleições metalúrgicas de Sorocaba e região.

Aqueles primeiros anos de novo sindicalismo em Sorocaba foram de enfrentamento direto. O Sindicato lutava para alcançar conquistas básicas para a categoria, e também para deixar claro seu diferencial em relação às diretorias anteriores. Os patrões e o regime de governo, por sua vez, esforçavam-se para negar espaço trabalhista e social para esse novo modelo de organização dos trabalhadores. Para isso, por vezes, utilizavam-se da repressão. E os sindicalistas não se esquivavam do embate.

Luis Inácio Lula da Silva esteve diversas vezes na cidade para colaborar na reorganização e reestruturação do Sindicato local, deixado a mingua pela direção chamada pelega.

Em 1986 Bolinha foi reeleito presidente da entidade. Embora já sob uma democracia política parcial (a eleição direta para presidente da República ainda não havia sido realizada), os enfrentamentos diretos pouco refrearam.

Bolinha não concorreu às eleições sindicais de 1989, a fim de tentar - com a ausência de representantes da "velha guarda" - conciliar dois grupos antagônicos que haviam se formado nos anos anteriores dentro do Sindicato.



Lei nº 10.643, de 4/12/2013 – fls. 3.

Geraldo Titotto Filho assumiu a presidência. Mas as divergências internas não cessaram.

Por isso, em 1992 duas chapas da CUT concorreram às eleições. Venceu a Chapa 1, liderada por Carlos Roberto de Gáspari e com Bolinha novamente entre os diretores. Inaugurou-se o conceito de "Sindicato Cidadão", pela qual a entidade, além das questões trabalhistas nas fábricas, passou a se dedicar mais aos direitos do trabalhador na sociedade. Os chamados direitos de cidadania, como emprego, saúde, habitação, informação, cultura, etc.

Wilson Bolinha ainda integrou outras duas diretorias até 2002, uma sob a liderança de Gáspari e uma com Izídio de Brito Correia na presidência. Nesse período, ele representou a categoria também na Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM).

Mas que nenhum desavisado pense que este texto é uma homenagem póstuma. Longe disso. Bolinha está bem, mora no Éden, em Sorocaba, e é avô de três netos.

Bolinha hoje fabrica artesanalmente engenhosos relógios de madeira. Relógios que têm seus minutos e horas marcados por...BOLINHAS !!! Bolinhas de aço, utilizadas em rolamentos.

Uma das dicas de Bolinha é sobre as características essenciais do militante. Para ele, ao militante, seja das áreas política, sindical ou social, é necessário, acima de tudo, a capacidade de indignar-se diante das injustiças. Outro pré-requisito ao verdadeiro militante, segundo Bolinha, é estar aberto a aprender, sempre.

Essas características - a capacidade de indignação e a vontade de aprender - marcaram toda a trajetória de Bolinha. Mesmo em seu momento atual, algo lúdico, essas qualidades fazem-se perceber em seus comentários e conselhos, sempre de visão avançada, muito além da conjuntura atual, e sempre revelando a velha sede de justiça social.

Em 7 de Dezembro de 2008, o sindicalismo e o movimento popular perderam Bolinha. Ele partiu deste mundo, mas deixou aos amigos, familiares, companheiros de luta e convivência (e até para os adversários) um legado inestimável. Um exemplo de ética, garra, determinação e sensibilidade social. Bolinha tinha 57 anos de idade e havia um ano lutava contra um câncer. Ele deixa esposa, Lucilia, três filhos Daniela (34), Francis (33), Camila (30) e três netos.

Bolinha foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região por duas gestões: 1983/1986 e 1986/1989. Ele deixou a diretoria em 1989, mas retornou em 1992, quando foi eleito membro da executiva. Em 1998 ele deixou definitivamente a direção sindical.

Bolinha estava aposentado, mas lideranças políticas e sindicais, da CUT, do PT e de movimentos sociais da região de Sorocaba nunca deixaram de procurar os conselhos e orientações do pioneiro e carismático líder.

Por estes motivos contamos com a aprovação, desta propositura, por parte da Nobre e dos Nobres Pares.